

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Torre gigante em Vila Pavão

Igreja luterana da cidade tem torre de 38 metros, o equivalente a um prédio de 13 andares, e é considerada a 2ª maior do País

MARIANA ALMEIDA

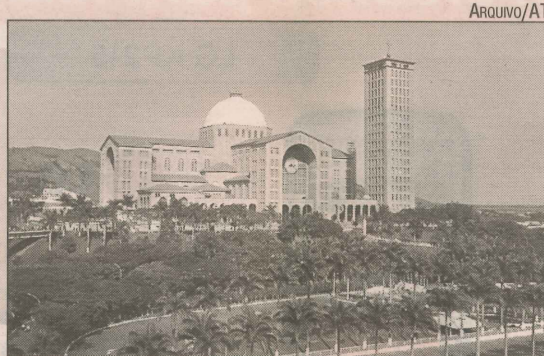
Um dos principais cartões-postais de Vila Pavão é a torre da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Com 38 metros de altura, o equivalente a um prédio de 13 andares, ela pode ser vista de todos os pontos da cidade e é considerada a segunda maior torre do País, perdendo apenas para a torre da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, com 109 metros de altura.

A "igrejona", como é chamada pela população, também é apontada, dentre as igrejas luteranas, como a que possui a maior torre da América Latina. Quem afirma é o secretário municipal de Cultura e Turismo, Jorge Kuster Jacob. "Fi-

zemos uma pesquisa, entramos em contato com diversos pastores e com a sede da IECLB em Porto Alegre, e também conversamos com lideranças da Igreja Católica para chegarmos a essa conclusão".

O diretor da Casa da Cultura de Domingos Martins, Joel Veltten, um estudioso sobre a imigração germânica, disse que a igreja de Vila Pavão foi construída por famílias pomeranas de confissão luterana vindas de Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina. Hoje, o templo é frequentado por mais de 1,4 mil fiéis.

"Conheço inúmeros templos luteranos no Brasil e, dentro dos levantamentos que já fiz em comunidades luteranas espalhadas pelo País, a igreja de Vila Pavão é a de maior dimensão", afirmou.



A torre da Basílica de Nossa Senhora Aparecida mede 109 metros

Os dados comparativos tomam por base casos de torres construídas separadas dos templos, como a de Vila Pavão, que fica atrás da paróquia, e da Basílica de Aparecida.

Segundo o prefeito de Vila Pavão, Ivan Lauer, quem visita a cidade se encanta com a torre. "Ela é o orgulho da população", contou.

Mas quem quiser apreciar a vista do alto da torre precisa ter fôlego, afinal, são 113 degraus para chegar até o topo.

CONSTRUÇÃO

A igrejona foi construída na década de 60, sendo finalizada em 31 de janeiro de 1965. O idealizador foi o pastor Hensel Frederick, que se inspirou na

cultura germânica.

O templo tem as janelas baixas, o pé direito elevado e o telhado sustentado por pranchas de madeira. Um vitral em forma de cruz também compõe o ambiente. "O pastor Hensel com certeza não imaginava o enorme presente de religiosidade e beleza arquitetônica que estava nos deixando", afirmou o prefeito.

FOTOS: MARIANA ALMEIDA

A torre da "igrejona" pode ser vista de todos os pontos do município



Sinos enviam mensagens

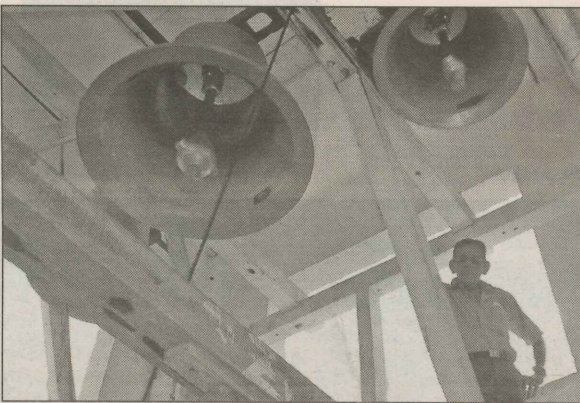
Os três sinos de cobre que ficam no alto da torre da igreja luterana de Vila Pavão não badalam apenas para chamar os fiéis para os cultos. Cada sino emite um som diferenciado e é usado para enviar mensagens aos membros do templo.

O aposentado Rodolpho Shultz, 72, que ajudou a construir o templo, conhece bem cada uma dessas mensagens.

Quando um fiel morre, por exemplo, o sino maior comunica a todos sobre o ocorrido. Durante o cortejo fúnebre até o cemitério, os sinos também badalam de forma especial para prestar homenagens.

Além disso, as pessoas enfermas que não podem

ir ao culto conseguem acompanhar as celebrações de casa. Se souber interpretar as badaladas, o fiel pode participar do início do culto, da hora do Pai Nosso e do fim da celebração.



Rodolpho Shultz mostra os sinos de cobre

Segundo o pastor Lindomar Raach, os três sinos representam a Santíssima Trindade. O pequeno, que tem cerca de meio metro de diâmetro, significa o Espírito Santo; o médio, com um metro, representa Jesus Cristo; e o sino grande, de um metro e meio, é Deus Pai.

O pastor Lindomar afirmou que o som pode ser ouvido a uma distância de 12 quilômetros na cidade.

"Os sinos são tocados todos os sábados, às 18 horas, indicando o encerramento da semana e avisando aos fiéis que o dia seguinte é o dia do Senhor. Eles também tocam aos domingos, por volta das 6 horas", contou ele.

Como chegar

O município de Vila Pavão fica a 285 quilômetros de Vitória. Para chegar à cidade, o motorista deve seguir pela BR-101 Norte até o trevo que indica a entrada para a cidade de Jaguaré e entrar na ES-430.

Saindo de Jaguaré, o motorista deve pegar a ES-356. A rodovia levará até a BR-381, que dá acesso a Nova Venécia. De lá, basta seguir pela ES-220 para chegar a Vila Pavão.

